BIODEFENSIVOS

MERCADO E PERCEPÇÃO DO PRODUTOR BRASILEIRO

AMÁLIA PIAZENTIM BORSARI
Diretora executiva da Associação Brasileira das Empresas de Controle Biológico (ABCBio)

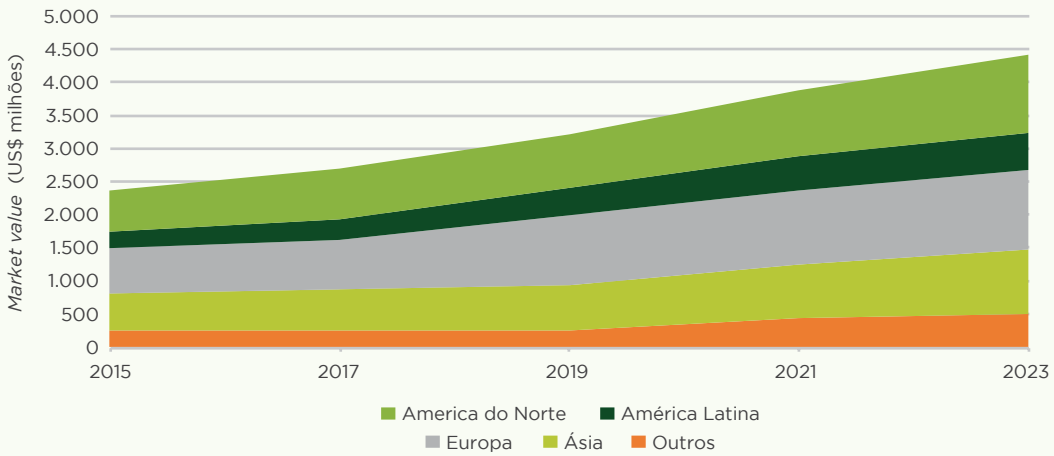
MARCELO CLAUDINO
Diretor de Inteligência de Negócios do grupo Informa (IEG | FNP – Agribusiness intelligence | Informa)

Em 2016, o mercado global de biodefensivos foi estimado em aproximadamente US$ 2,5 bilhões, com crescimento ano a ano contínuo e forte. A Europa representa a maior fatia da comercialização (30%), seguida por América do Norte e Ásia-Pacífico (27%) e América Latina (13%), segundo dados da Agribusiness Consulting/ Informa (2017).

Essa trajetória ascendente dá-se à medida que os agricultores adquirem um maior conhecimento técnico quanto ao uso de produtos biológicos. Isso decorre de uma maior conscientização quanto à importância das práticas de Manejo Integrado de Pragas e Doenças (MIP e MID), que preveem o uso de produtos biológicos em conjunto a defensivos agrícolas convencionais. Brasil, México, Chile e Argentina são os mercados de maior crescimento na região e emergiram como grandes mercados-alvo para os fornecedores desses produtos.

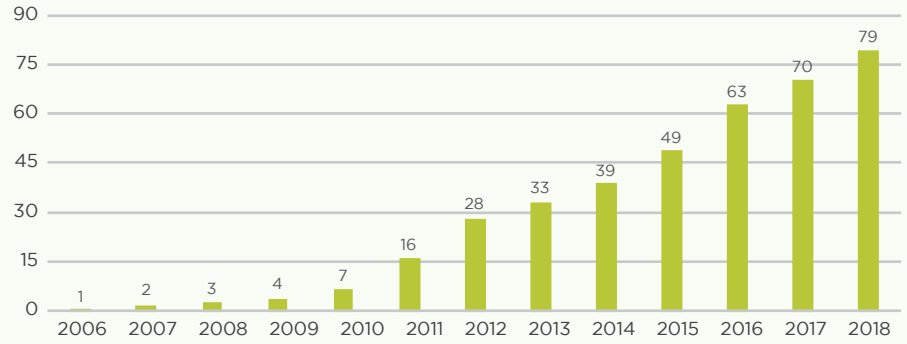
O potencial de crescimento do mercado brasileiro sempre ganha destaque quando se consideram a área agricola e a diversidade de culturas, climas, pragas e doenças. Dados oficiais do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA, 2018) demonstram que, nos últimos cinco anos, tanto a quantidade de indústrias de biodefensivos como o número de registros de produtos praticamente duplicaram.

A AMÉRICA LATINA DEVE CRESCER EM MAIS DE 40% ATÉ 2021



Fonte: Agrow Agribusiness Consulting/Informa (2017)

NÚMERO DE EMPRESAS DA INDÚSTRIA DE PRODUTOS BIOLÓGICOS



Fonte: MAPA (agosto de 2018)

NÚMERO DE REGISTROS DE BIODEFENSIVOS



Fonte: MAPA (agosto de 2018)

É nítida a adesão cada vez maior do uso de biodefensivos no campo diante de suas vantagens em relação a segurança, eficiência e flexibilidade na aplicação e, entre outras razões, por complementar os demais defensivos no MIP e no MID.

PESQUISA DE MERCADO

A ABCBio, em parceria com a Informa/FNP, realizou, neste ano, uma pesquisa de mercado com o intuito de quantificar o mercado brasileiro de produtos biológicos. Este trabalho buscou, também, levantar informações para conhecer melhor o perfil do usuário e do não usuário destes produtos.

Diante da intensificação na oferta de produtos e serviços para o controle biológico das culturas por parte da indústria, os agricultores se veem cercados e atraídos a testarem as novidades que surgem no mercado. O resultado dessa dinâmica leva a avanços e mudanças no comportamento dos *players* envolvidos com esse negócio, embora a atividade ainda seja vista como uma grande novidade.

De qualquer forma, a indústria, o sistema de distribuição e o produtor já revelam evidências de maior integração. Essa tendência deve crescer à medida que a tecnologia ganhar maturidade como prática cotidiana de uso pelo agricultor. Trata-se, portanto, de um momento interessante para identificar a percepção de cada um desses agentes. O fato certo é que esse mercado apresenta crescimento.

Nessa pesquisa desenvolvida pela Informa/FNP, levantaram-se diversas questões sobre: o perfil dos agricultores usuários e não usuários de produtos biológicos; a sua lembrança e conhecimento de marcas e fabricantes; os hábitos de compra; as formas de uso; os alvos de controle (e satisfação);

TAXA DE ADOÇÃO DO CONTROLE BIOLÓGICO POR CULTURA

Até 20%	Soja e café
De 20,1% a 40%	Cana, feijão, maçã e uva
Acima de 40%	Batata, hortaliças, melão, morango e tomate

as principais fontes de consulta; a opinião e o pensamento relacionados ao tema de produtos biológicos; e as decisões e os desafios futuros.

Além da propensão de uso futuro, a identificação das regiões e das culturas mais sensíveis para a adoção dessas práticas que envolvem produtos biológicos dá sinais da velocidade com que esse processo acontecerá. O despertar de interesse da mídia para essas questões representa outro aspecto interessante a ser observado.

O público-alvo da pesquisa foi o agricultor responsável pela decisão de compra e uso de produtos biológicos ou defensivos agrícolas. As entrevistas foram pessoais e *in loco*, nas propriedades rurais. O escopo do projeto classificou os biodefensivos em duas classes: microbiológicos e macrobiológicos, com segmentação em bioinseticidas, biofungicidas, bionematicidas, predadores e parasitoides.

Essa pesquisa está sendo considerada o maior estudo sobre o mercado de biodefensivos do mundo sob a ótica dos agricultores, pois, dos 1.900 produtores contatados, foram entrevistados 683 agricultores usuários de produtos biológicos, em quinze estados e onze culturas, o que representa 80% do mercado brasileiro, com margem de erro de 3,2% e nível de confiabilidade de 90%.

Considerando os dados coletados pela pesquisa, de acordo com o Comitê Estatístico da ABCBio, extrapolando-se para todas as culturas do Brasil, o valor de mercado de uso de produtos

RIZOTEC

O jeito mais eficaz de controlar os nematoides.

PRINCIPAIS BENEFÍCIOS

- Ação ovicida
- Atuação direta sobre as principais espécies de nematoides
- Cepa exclusiva de alta eficiência
- Comprovação científica

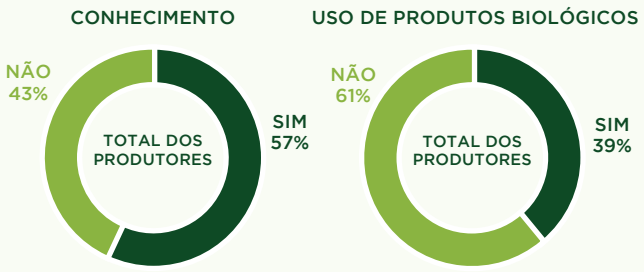
Saiba mais lendo o QR Code ao lado ou acesse:
stoller.com.br/solucoes/rizotec

RIZOTEC - ATENÇÃO
Produto de uso exclusivamente agrícola. O produto é MEDIANAMENTE TÓXICO (CLASSE III), POUCO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE IV). Consulte sempre um engenheiro agrônomo e siga corretamente as instruções recebidas. Venda sob receituário agronômico. Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula e a receita e faça-o a quem não souber ler. Utilize sempre o EPI (equipamento de proteção individual), aprovado pelo ministério do trabalho e especificado no rótulo e bula do produto. EMERGÊNCIA: Rizoflora Biotecnologia Ltda.: (31) 3892-2581

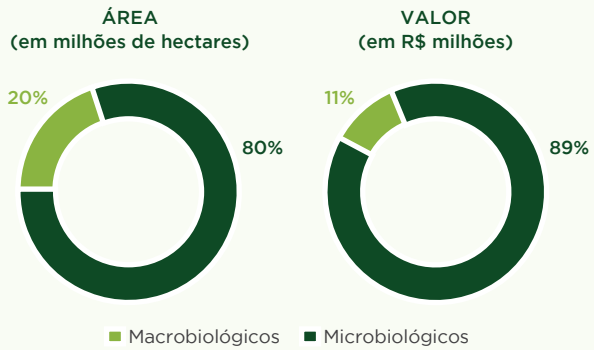
www.stoller.com.br

Stoller

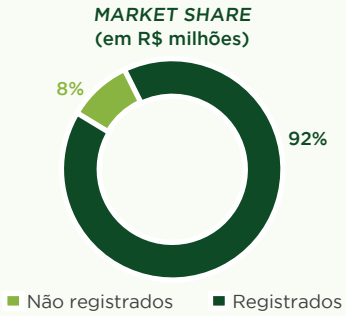
CONHECIMENTO E USO DE PRODUTOS BIOLÓGICOS



***MARKET SHARE* DOS ATIVOS BIOLÓGICOS**



***MARKET SHARE* DE BIOLÓGICOS COM E SEM REGISTRO**



biológicos nacional foi apurado, em 18 de fevereiro último, em R$ 527,7 milhões. Se tomássemos a cotação do dólar nesse dia em R$ 3,20, teríamos US$ 164,9 milhões.

Em valor, a soja, a cana-de-açúcar e o café correspondem à maior fatia do mercado. Apesar deste destaque, a taxa de adoção para estas culturas não chega a 20% (soja e café) e 40% (cana) nas principais regiões produtoras.

Com relação aos produtos biológicos, 57% dos produtores mostram conhecimento e 43%, desconhecimento sobre o assunto. Quanto a usá-los no controle de pragas e doenças de lavouras, 39% disseram que sim e 61%, que não.

Os biodefensivos estão divididos entre macrobiológicos (insetos parasitoides e ácaros predadores) e microbiológicos (fungos, bactérias, vírus e nematoides). Em área e valor, tem-se a participação, respectivamente, de 20% e 11% nos macrobiológicos e de 80% e 89% nos microbiológicos.

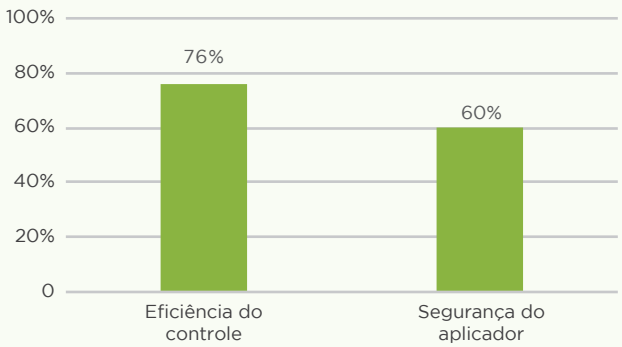
Apesar da constatação do aumento da informalidade no setor, a pesquisa constatou que apenas 8% do *market share* corresponde a produtos não registrados.

Ativos mais utilizados
Os ativos biológicos mais utilizados no Brasil foram: *Bacillus* sp. (diversos), baculovírus, *Beauveria*, *Cotesia*, *Metarhizium*, *Paecilomyces*, *Pochonia*, *Trichoderma* e *Trichogramma*.
Alto nível de satisfação
98% dos produtores que utilizaram produtos biológicos no ano-safra de 2017/18 afirmaram que devem usar os mesmos produtos em 2018/19.

TOMADA DE DECISÃO DE USO

A eficiência do controle e os aspectos relacionados a uma maior segurança dos produtos biológicos foram os fatores indicados pela maioria dos produtores como importantes elementos de decisão de uso destes produtos.

FATORES DE DECISÃO DE USO DE PRODUTOS BIOLÓGICOS



COMPORTAMENTO E MOTIVOS DE USO

O apoio no pós-venda do produto e a questão de maior segurança ao ambiente e à saúde humana são os aspectos de concordância de mais de 95% dos produtores usuários de um biodefensivo.

Importância dos serviços de pós-venda	100%
Não causador de mal ao aplicador	98%
Não agressão ao meio ambiente	97%
Seguir sempre as recomendações dos fabricantes	96%
Redução do impacto ambiental	95%
Aumento de produtividade	82%
Complementar à eficiência do produto químico	76%



Especializada em Controle Biológico, a Ballagro atua com estrutura própria e tecnologia de ponta no segmento desde 2004. Além das soluções microbiológicas, apresenta em seu portfólio uma linha para Nutrição Vegetal.

ballagro.com.br

BALLAGRO
AGRO TECNOLOGIA

TENDÊNCIA DE USO DOS PRODUTOS BIOLÓGICOS

Os usuários, em grande maioria, acreditam no crescimento do uso de produtos biológicos nos próximos cinco anos. ■



